



Queridos Homens do Terço!

“Toda Bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão. É feliz quem crê na Revelação, quem tem Deus no coração!” Aproveito esse refrão de um dos hinos dedicados às Sagradas Escrituras para convidá-los à missão da Igreja: anunciar a Boa Notícia. Vivemos num mundo onde o uso dos meios eletrônicos faz com que a comunicação esteja ao alcance de todos, a todo instante. Se no tempo de Jesus era preciso subir no telhado para se fazer ouvir pelas multidões, hoje basta tocar um botão e o mundo está informado.

Graças a Deus e à inteligência humana, as barreiras de outrora foram desfeitas e a comunicação está ao alcance de todos. Se por um lado temos muito a comemorar, por outro precisamos ficar atentos. Há muito joio no meio do trigo. Em abril deste ano, o Papa Francisco nos alertou sobre o perigo das **Fake News**, as falsas notícias que são espalhadas diariamente e, de tanto serem repetidas, acabam sendo aceitas como verdades por uma grande maioria dos que as ouvem, leem ou veem. Mas não se assustem, pois os primeiros cristãos também viveram situações semelhantes quando os soldados comunicaram aos sumos sacerdotes que Jesus havia ressuscitado. O evangelista Mateus afirma que: “Reunidos com os anciãos, deliberaram dar bastante dinheiro aos soldados; e instruíram-nos: **‘Contai o seguinte: Durante a noite vieram os discípulos dele e o roubaram, enquanto estávamos dormindo’**. E, se chegar aos ouvidos do governador, nós o tranquilizaremos, para que não vos castigue” (Mt 28,12-14). Essa mentira tinha por objetivo abafar a verdade da ressurreição.

O povo de Deus não deve acreditar em tudo o que se é comunicado, sem antes passar pelos **filtros da verdade, da bondade e da utilidade**. Portanto, antes de aceitar qualquer informação como verdadeira, confira se ela é um fato verídico, sem alterações ou deturpações ou interpretações subjetivas da realidade; se tem como objetivo um ato de bondade, com o propósito de ajudar e servir o próximo, ou seja, que não almeje prejudicar ou manchar a imagem de pessoas, grupos, sociedades ou organizações; e, por último, se é uma informação útil para favorecer as pessoas e a comunidade. Caso contrário, não compartilhe e não replique uma falsa notícia.

Somos seguidores da Boa Notícia levada pelo anjo do Senhor aos pastores, naquela noite fria de dezembro: “Não tenham medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que será também a de todo o povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor!” (Lc 2,10-11). Esta verdade se espalhou mundo afora e chegou até nós. Por isso, a Igreja não pode ser portadora de notícias falsas, já que ela nasceu a partir de uma grande alegria para o mundo: **“A PALAVRA SE FEZ CARNE E VEIO MORAR ENTRE NÓS!”** (Jo 1,14). Esta é a verdade a ser anunciada: a Palavra divina que se tornou pessoa humana e veio nos garantir a salvação.

Há muitas maneiras de se anunciar a Palavra. Tenho certeza de que cada grupo de homens que se reúne para rezar o Terço está anunciando a Boa Notícia pelo testemunho, pela leitura das Sagradas Escrituras, pela fraternidade no acolhimento aos novos membros, pela solidariedade com os mais necessitados etc. Entretanto, quero deixar algumas sugestões para que os grupos possam dar passos significativos no conhecimento da Palavra e, por conseguinte, na missão que já executam.

Gostaria de sugerir aos Homens do Terço que aproveitem o mês de setembro para iniciar **encontros de estudos bíblicos**. Caso não haja sacerdote ou alguém que os possa acompanhar na organização, procurem as informações nos sites católicos. Há muito material disponível na INTERNET. Sugiro também organizar uma **Gincana Bíblica** entre os participantes, motivando-os à leitura da Bíblia. Pode-se ainda iniciar a **Leitura Orante** da Palavra antes, durante ou depois da oração do Terço. Enfim, como povo de Deus a serviço do anúncio da Palavra, usando os filtros da verdade, da bondade e da utilidade, não tenham medo de falar da Boa Notícia.

Pe. João Batista de Almeida

Reitor do Santuário Nacional